



Fundador: JOÃO AMANDIO

SEMANARIO REPUBLICANO E REGIONALISTA

TELEFONE: 89.232

Agraciado com o DIPLOMA DE MÉRITO na Grande Exposição Internacional de Publicações Periódicas, realizada em Matanzas — Cuba — no ano de 1937
 Redacção, Adm. e Tipografia — Rua Barão de Esposende . Director e editor: JOSÉ B. AMANDIO . Propriedade: Herdeiros de João Amândio

Novo Magistrado

A SUA POSSE

Revestiu-se de invulgar concorrência a posse do novo Magistrado deste concelho Sr. Dr. Francisco Gaspar de Andrade Borges.

Numerosas pessoas desta vila, muito funcionalismo e muitas outras pessoas que aqui se deslocaram propositadamente, manifestaram, de uma maneira inconfundível, a particular estima, o especial apreço com que distinguem o Sr. Dr. Francisco Gaspar de Andrade Borges.

A posse foi concedida pelo ilustrado Conservador do Registo Civil, Sr. Dr. Alvaro do Vale Souto, que usou da palavra, com muita oportunidade e brilho para apresentar cumprimentos de boas vindas ao novo magistrado, que já nesta vila servira com proficiência, as funções de Delegado Procurador da República.

Salientou ainda, o Senhor Dr. Vale Souto as invulgarres qualidades do Magistrado cessante e exprimiu a sua satisfação por ver no Senhor Dr. Andrade Borges, um verdadeiro continuador da sua obra.

Seguiram-se no uso da palavra outras pessoas, de entre os quais destacamos o Senhor Dr. Campos Ferreira, que falou em nome dos advogados do concelho.

No final, após a assinatura do auto da posse, por dezenas de pessoas, o Sr. Dr. Andrade Borges, agradeceu aquela manifestação de simpatia que acabava de lhe ser, espontaneamente, demonstrada.

Ao sr. Dr. Andrade Borges, apresenta «O Cávado», os seus cumprimentos de boas vindas.

O GRAVE PROBLEMA Sociedade

dos Transportes nesta Vila

Já não são poucos os problemas que alligem Esposende e surge agora a gravíssima alteração dos horários das caminhetas que nos servem.

«Não há mal que lhe não venha» a esta nossa terra. O hábito de assistir a tantos casos, que nos afectam tão de perto, já vai ganhando raízes lundas.

Como todos sabem, Esposende não tem a servilha, caminho de ferro. As carreiras de caminhetas, vinham até agora, em horários que todos julgam convenientes, servindo estes vinte milhares de habitantes deste concelho.

Depois de tanto que nos tem acontecido, não poderia manter-se este benefício.

Mercê de uma resolução da Direcção que tem a seu cargo tais horários, segundo ouvimos, vamos passar a ter de alugar automóvel para podermos, com rapidez chegar às povoações que nos rodeiam

Uma das carreiras, que nos leva ao Porto, sai de manhã às 7 horas, para esperar 40 minutos na Póvoa!

Isto, no século da velocidade, brada aos céus.

Outra que utilizamos às 9 para a mesma cidade, passa entre as 10 e as 11 horas. Claro, claríssimo, temos de almoçar no Porto.

Outra que nos servia cerca das 13 horas, passará a servi-nos às 15. Chegamos ao Porto... para ver fechar o comércio.

Ah! Esposende! «Não há mal que lhe não venha»! E então não é ouvido o município, não serão escutados os organismos corporativos?

Decide-se sem que se procure conhecer o interesse da região. Só um lapso tremendo, pode justificar tal resolução.

E' preciso não esquecer que Esposende não tem comboios, e só é servida por transportes automóveis.

Já a tal gincana que se justificaria no verão, às praias de Ofir e Apúlia, foi para nós uma cruel decepção. E agora, vem o golpe mortal, que nos deprime, que nos desanima. Se ainda há tempo de remediar males, não esperem um momento.

Não damos opiniões. Venham ouvir os organismos locais, que melhor poderão dizer em abono do que for mais justo e razoável para o serviço público.

Porque nunca faltamos à chamada, sempre que este nosso concelho é prejudicado, uma vez mais deixamos expresso o nosso mais caloroso protesto.

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:

No dia 11—Sr. João Baptista da Fonseca, chefe do Farol.

No dia 12—gentil menino Alfredo Manuel de Assis Vaz Saleiro.

Fazem anos:

No dia 15—Sr. Dr. Eduardo Losa Regado de Carvalho.

No dia 19—Sr.ª D. Fernanda Medina Martins Vilas-Boas e Alvim.

No dia 20—Sr.ª D. Maria Emilia Meira Batista.

No dia 21—Sra. Laurentino Regado de Carvalho e Tito da Silva Evangelista.

As nossas felicitações a todos os aniversariantes.

Nascimento

Na casa de Saúde, de Barcelos, deu à luz uma criança do sexo feminino, a dedicada esposa do nosso amigo Sr. Prof. Agostinho Gonçalves, Sr.ª Prof.ª D. Maria Beirão Gonçalves.

Felicitemos os felizes pais.

Enfermo

Encontra-se doente, o nosso bom amigo Sr. Capitão António Maria da Costa, digno Intendente deste concelho.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Valentim Fonseca

Encontra-se entre nós, passando mais uma temporada, o nosso querido conterrâneo, Sr. Valentim Fonseca, acompanhado de sua Ex.ª Esposa.

VISADO PELA CENSURA

Já foram inaugurados os Serviços de

RADIOLOGIA

no HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO

No Hospital de Esposende, como oportunamente noticiamos, foram instalados, ótimos serviços de radiologia, que vêm satisfazer uma das maiores aspirações deste populoso concelho.

E não bastam só esses serviços, mais que isso, dispomos também de dois dos mais competentes tisiologistas do norte, que ali, naquela casa hospitalar, prestarão assistência a todas as pessoas que até agora tinham de recorrer a hospitais bem distantes, com a incomodidade do transporte e uma despesa incomensuravelmente mais onerosa.

Todos os serviços broncopulmonares são feitos com a maior proficiência, tendo já sido feitas algumas radioscopias e radiografias no passado domingo, dia da inauguração.

O Hospital de Esposende, no plano de assistência, avançou enormemente, fornecendo ao concelho possibilidades que se vinham impondo, com a instalação da aparelhagem de radioscopia e radiografia, do mais recente modelo.

Também não podemos esconder a grande satisfação de ver os respectivos serviços, a cargo de dois dos mais abalizados tisiologistas: os Srs. Dr. Neves dos Santos e Armando Pinheiro.

"O Jornal de Barcelos"

Entrou no seu 3.º Ano de publicação o estimado colega «Jornal de Barcelos», sob a direcção inteligente do Rev.º P.º Alfredo Martins da Rocha.

Felicítamo-lo do coração pelo Aniversário e desejamos-lhe prosperidades para o seu semanário, valioso pela qualidade dos seus colaboradores e variedade de oportunos assuntos que versa.

Boas Festas

Foram numerosas as pessoas que nos honraram com os seus cartões de Boas Festas.

A todos, na impossibilidade de agradecer individualmente, agradecemos, a gentileza dispensada e retribuimos as Boas Festas.

José Contim

Advogado
ESPOSENDE

Novos assinantes

Honraram-nos com a assinatura de «O Cávado» os nossos estimados amigos Srs.:

Inspector do Ensino Primário, Manuel Parente da Rocha Figueiredo, de Lisboa, Estudante Evaristo Oscar Rodrigues Bianchini, do Rio de Janeiro; Joaquim Moreira, do Rio de Janeiro; José Pimenta Martins do Pilar, Rodésia do Sul e Manuel Martins do Pilar, de S. Paulo.

Carros de Lavoura

Durante o corrente mês de Janeiro devem ser apresentados na Secção de Finanças os títulos de isenção do imposto de transito para serem visados, sob pena de perderem a validade.

VISADO PELA CENSURA

FUTEBOL

—uma doença generalizada

Quem vive alheio a questões desportivas não compreende de momento o que significa a mudança rápida, brusca mesmo, da cidade nas vésperas e no próprio dia dum encontro de futebol da categoria dum Porto — Benfica.

E' que a cidade muda, o movimento dificulta-se, o trânsito torna-se difficil de regularizar. São automóveis, autocarros, comboios especiais, veículos de toda a espécie que em poucas horas despejam um sem numero de aficionados que dão á cidade uma nota característica e desusada.

E então no dia do desafio dobra o movimento e parece que de todos os lados, de todas as ruas, uma multidão enorme se dirige para o Estádio do Lima.

E quem como eu gosta de observar a grandiosidade destes momentos, vê tudo, olha bem para tudo e no fim a conclusão, conclusão lógica, é de que o Futebol é hoje uma doença, mas uma doença generalizada.

Calcula-se que talvez mais de 30.000 pessoas teriam assistido ao desafio de domingo ultimo entre o Porto e o Benfica, mas diga-se de passagem que muita gente ficou cá fora sem possibilidades de arranjar bilhetes, e muita mais ainda, esperou pacientemente que A Emissora Nacional ou qualquer Emissor particular lhes transmitisse o relato do desafio, pela razão simples de que para arranjar um bilhete se perdia uma tarde, ou mais...

De todos os lados, três, quatro horas antes do desafio começar, afluem ao Estádio milhares de pessoas, homens, mulheres, crianças até, que num frenesi enervante procuram com esperança ou um bilhete que lhes garanta assistir ao jogo, ou então a possibilidade de arranjar um bom lugar que lhes garanta boa visão.

E no meio destes há ainda muitos que vieram de longe sem bilhete, sem esperança, mas que num momento, ante a visão sub-repetida de um, abrem sem demora a carteira e... fecham os olhos.

Outros limitam-se, já perdida a esperança, de se conservarem junto aos portões, ao menos vibram quando um Ah! lhes

lembre que ou foi um golo marcado ou uma bola ingloriamente perdida.

Mas ao entrar no Lima, o cenário empolga, é na verdade majestoso.

Não há um lugar vago, mas então no Peão não se nota a mais infima clareira, parece um bloco, que de momentos a momentos se afresta ora para um lado ora para outro, como um campo enorme de centeio que o vento faz ondular.

Ali não há diferenças, tudo se confunde, tudo se irmana na mesma fé, no mesmo entusiasmo, na mesma cor.

Tomei notas diversas, que talvez por graça, me feriram os sentidos e que vou enumerar-las:

—Quando da marcação do primeiro golo do Futebol Club do Porto, um cavalheiro de porte distinto e aparência fleugmática, levantou-se abraçou demoradamente um amigo e chorou... de alegria, mas chorou bem.

—Num camarote vi entrar um cavalheiro de respeitável idade, amparado por um outro, mais novo e uma senhora. Quando entrou golo do Porto, creio que o segundo, foi preciso dar-lhe Agua das Pedras.

No intervalo os Alto falantes anunciarem mais uma vez que as Caves de Barroção ofereciam duas garrafas de Espumante ao marcador de cada golo.

De um camarote pegado ao meu, onde estavam três meninas acompanhadas de duas gentilíssimas senhoras, ouvi o diálogo seguinte e que achei curioso:

—Vê tu Nina, O Vieira já tem quatro garrafas de Espumante e mereceu as bem.

—Olha, diz a outra, de repente, o que ele merecia eram quatro beijos e eu dáva-lhos de bom gosto.

Como eu olhasse, pois a afirmação foi dita com entusiasmo e em voz alta a menina ficou muito corada; sorriu-se e emendou—«claro se ele fosse meu marido.»

A falange do Benfica não se ouviu em todo o desafio, a velha alma dos encarnados de Lisboa não teve no campo de luta alguém que lhe desse vida.

Um lisboeta que viu passar perto Francisco Ferreira segredou-lhe:

—Oh Chico fazes lá tanta

falta! As tuas palavras aquecidas de uma fé que não morre nunca, levantam os teus colegas e levantam-nos a todos.

O Chico Ferreira despediu-se, sorriu, mas falta saber o que sentiu.

Um Padre, novo ainda, que estava na Bancada mesmo abaixo de mim, não se manifestou em todo o desafio. O seu porte, irrepreensível foi o mesmo de princípio a fim.

Casualmente ao sair encontrou-se com um colega e desabafou então:

—Meu caro nunca me convenci que o Benfica perdesse, vou aborrecido...

Um rapaz amigo que á falta de melhor arranjou um Peão muito afora do preço normal ao encontrar-se comigo mais tarde confessou-me:

—Vi a espaços o desafio, suei de tal maneira que levo a camisa molhada, doi-me horrivelmente os rins, mal posso andar, mas vou satisfeitiíssimo, o Porto ganhou.

Uma senhora a quem o marido imprevidente levou para o Peão, sentiu-se indisposta? a meio do desafio, precisamente pouco depois do terceiro ponto do Porto.

O marido aflito resolveu sair, mas chegou bem de pressa à conclusão de que era totalmente impossível. Mas num segundo, um avançado do Benfica apareceu lesto junto das redes do Porto e o cavalheiro num esforço pletórico gritou: Força Rogério!

A senhora que estava já de costas viradas ao campo voltou-se e animou de tal ordem que alguém de lado comentou: —Se o Rogério marca a bola passava-lhe a aflição!

O marido não gostou do alvitre e quasi havia refrega, discussão, no entanto, houve que chegasse.

No fim do jogo tudo estava convencido.

Uns alegres pela vitória merecida do F. C. do Porto outros mais tristes porque queriam que o Benfica ganhasse.

No entanto tudo isto, e mais ainda a animação da cidade, o seu movimento anormal me convenceram de que na verdade o futebol é no nosso país um Desporto, talvez o unico que consegue o que acabei de descrever, e que tem em cada adepto um doente, cuja doença julgo ser incurável e que dia a dia aumenta, generaliza-se.

J. Freitas Junior

Candal, 18-11-951

VER A QUARTA PÁGINA

De Forjães

DEZEMBRO, 30

Cão danado

Há dias apareceu aqui um cão desconhecido que dava mostras de estar atacado pela raiva, tendo mordido vários colegas. Os Cães que foram mordidos estão devidamente enjaulados por ordem do Sr. Dr. Veterinário da Intendência de Pecuária.

Consoadas

Pelo Sr. Marcelino Queirós: grande Amigo das crianças, foi mandado distribuir aos alunos das Escolas que beneficiam da sôpa, 500 gramas de figos a cada.

Os miudos, mais uma vez, ficaram radiantes de alegria pela lembrança do seu bemfeitor.

A secção da J. A. C. desta freguesia fez uma subscrição para distribuir uma consoada ás familias mais necessitadas, a qual rendeu: 410\$50 em dinheiro, 15 K de milho e 72 K de batatas.

Foram contempladas 16 familias, num total de 54 pessoas. A consoada constou de: bacalhau, arroz, açúcar castanhas e dinheiro.

Bem hajam os Jacistas.

Presépio

Na igreja, encontra-se em exposição, como é costume, o tradicional presépio, construído pelos mancebos que no próximo ano vão «ás sortes.»

Os lobitos da Alcateia do Grupo N.º 113 também organizaram numa depência da sede um pequeno, mas lindo presépio, que tem sido muito admirado não só pelos miudos mas também pelos graúdos, devido ao seu significado.

JANEIRO, 11

Missa

No domingo passado, foi celebrada missa em acção de graças pelo restabelecimento do Ex.mo Sr. Artur Faria de Sá, há pouco chegado do Brasil, o qual fez a travessia no vapor «Portugal».

A luz

Principiou há dias a colocação das linhas para a electrificação desta freguesia.

Agua

Tambem se encontra quasi concluído o lavadouro e bebedouro do Largo da feira de S. Roque, devendo a sua inauguração ser feita dentro em breve.

—C.

Futebol

Vai iniciar-se hoje o campeonato da 1.ª Divisão da A. de Futebol de Braga, com a participação do nosso «onze».

Como sempre, a boa vontade de todos, acompanhará este grupo de desportistas voluntários, que outra coisa não buscam, senão o engrandecimento da sua terra e concelho.

Desejamos-lhe felicidades no decorrer do campeonato.

Hoje, defronta-se, fora de casa com o Futebol Club de Vizela.

E depois... publicamos a seguir o programa da 1.ª e 2.ª volta, para que os interessados recortem e acompanhem domingo a domingo o nosso onze de bons e valentes rapazes do «Esposende.»

I VOLTA

Vizela — Espos. —
Arcos — Taipas —

Espos. — Arcos —
Taipas — Vizela —

Espos. — Taipas —
Vizela — Arcos —

2.ª VOLTA

Espos. — Vizela —
Taipas — Arcos —

Arcos — Espos. —
Vizela — Taipas —

Taipas — Espos. —
Arcos — Vizela —

Promoções

Acabam de ser promovidos a tenentes do Exército, os nossos estimados conterrâneos e illustres amigos Srs. António Mariz de Sousa e Costa, em serviço em Evora e Bento Lopes da Costa, em serviço na Guiné.

Felicitamos os dois novos oficiais, ambos naturais da nossa terra.

Para a Conferência de S. Vicente de Paula

No Cine Esposende, vai ser exibido o grandioso documentário «Encerramento do Ano Santo em Fátima».

É um filme — documentário que não carece de referências, pois todos sabem o que foram esses grandes momentos para Portugal, inesquecíveis para o nosso povo crente e bom.

E mais ainda: o produto desta sessão reverte a favor da Conferência de S. Vicente de Paula, que tão prestimoso auxilio vem dando, aos nossos pubrezinhos.



AGRADECIMENTO

A Família de D. Cecília Ribeiro Viana, recentemente falecida nesta vila, vem por este meio agradecer a todas as pessoas os prestimosos serviços prestados durante aqueles dias de luto porque passou.

Agradece também a todas as Associações, Corporações de Bombeiros e Confrarias que se incorporaram no funeral, até à Igreja Matriz e Cemitério Municipal.

Esposende, 5 de Janeiro de 1952.

A FAMÍLIA

De Marinhas

JANEIRO, 3

Mais uma vez

Saudemos, ainda hoje, o 1952. Entrou bem e envolve uma promessa: a Paz no mundo. Deu-nos um lindo dia de sol, boa cara. Oxalá que o seu coração, mais além, se fixe em bom tempo.

O'bito

No Hospital, onde tinha recolhido ultimamente, faleceu Eduardo Pereira, casado, artista, do lugar de Rio de Moínhos. Tinha quarenta e seis anos.

O seu funeral, realizado no dia 1 do corrente, teve a companhia de numerosa classe operária desta freguesia. Paz à sua alma e condolências aos seus. Deixa viúva e filhos.

Boa rapa

Uma ovelha do meu visinho Sr. Francisco Gonçalves Eiras Novo, do lugar do Monte, teve cinco cordeiros e, deles, morreu o mais fraco. Como caso raro, merece registo na imprensa, mesmo para reclamo da qualidade.

Teatro

A Juventude Católica desta freguesia, deu, no seu salão, duas representações. A peça Os jovens captivos, agradou por completo. A assistência foi grande e vitoriosa os amadores incipientes.

Dizem-me que estão anima-

Falecimento

D. Cecilia Ribeiro Viana

Após longa enfermidade, faleceu nesta vila a Sr.^a D. Cecilia Ribeiro Viana, solteira de 67 anos de idade.

Era irmã da Senhora D. Eugénia e Teresa Ribeiro Viana e da sr.^a D. Amélia Viana Sousa Ribeiro, Francisco Xavier Viana, Gaspar R. Viana, Luís R. Viana, Valentim R. Viana e Jaime Viana, já falecidos.

Era tia das Sr.^{as} D. Maria de Lourdes Pereira de Barros, D. Maria Teresa Pereira da Quinta, D. Maria Arminda S. Ribeiro da Cruz, e António, Luiz, José, e Manuel Maria Sousa Ribeiro, Luís Viana, Eng.^o Dr. Manuel Pereira de Barros, Manuel Pereira da Quinta e Capitão Adolfo Cruz.

No seu funeral incorporaram-se os Bombeiros V. de Esposende e Barcelos além de muitas Irmandades a que pertencia tão virtuosa Senhora.

Até à igreja foi o féretro conduzido no pronto socorro dos Bombeiros de Esposende, sendo depois trasladado para o pronto socorro dos Bombeiros V. de Barcelos que conduziu até ao Cemitério Municipal.

A toda a numerosa família enlutada apresentamos as nossas condolências.

dos em algumas representações fora.

A propósito

Todas as terras tem direito a progredir e tal não se realiza sem o concurso de todos. A divisão leva à fraqueza e inutiliza vontades. As terras pequenas precisam do concurso de todos. A vaidade, que é própria dos galos, merece a piedade comum pelo ridículo que sempre a acompanha.

Nota grave:—perante divisões desnecessárias, as estancias superiores sentem-se frias em protecção e a razão é, muitas vezes, não saberem com quem lidam. Venha o melhoramento da nossa barra, obra número um, em necessidade.

Janeiro, 10

Realizou-se no dia de Reis a festa em honra do Menino Jesus. O Presépio estava lindamente architectado pela Mocidade local.

Gostamos de ver as coisas assim bem orientadas. Que contraste com essa estúpida árvore

Amigos de «O Cávado»

Registamos o nome dos nossos estimados assinantes que tiveram a amabilidade de pagar as suas assinaturas de «O Cávado» nesta Redacção, os Srs:

Evaristo Oscar Rodrigues Bianchini, e Artur Sobral do Rio de Janeiro; Adelino Soares Matos, da Africa; José Brás, de S. Paulo, por intermédio do Sr. Artur Rego; Engenheiro Luís Kendall Guimarães, de Lisboa; Dr. António Carvalho, do Porto; Manuel Martins do Vole, de Puy-de-Dome—França; Joaquim Moreira, do Brasil; Amadeu Fernandes Moreira Agostinho, de Braga; Eugénio Martins, de Esposende; Rev. do Paaré José Pires Afonso, de Palmeira; José Azevedo dos Santos Portela, de Gandra, Alfredo Martins Cerqueira, de Fão. Os nossos agradecimentos.

Sessões de beneficência para o HOSPITAL de Esposende

Como auxilio ao nosso Hospital, representa nesta vila no Teatro Club o Grupo Dramático Flor da J. A. C. de Marinhãs, no próximo dia 20 o famoso drama «Os jovens cativos» e a desconcertante comédia «Comerciante usurário». Outros actos enriquecerão os números a levar á cena. Que ninguém falte acorrendo em auxilio do nosso necessitado Hospital.

De Mar

JANEIRO, 10

GRIFE—Com certa intensidade grassa nesta freguesia esta doença que este ano bem cedo nos visita.

Há casas, cujas familias foram atingidas mais acen-tuadamente umas que as outras; em duas casas, que eu conheça, numa de 8 pessoas estão na cama 5 e na outra de 5 estão de molho 3.

E' uma visita indesejável mas... que fazer?

O **TEMPO**—Este tempo magnifico de verdadeira Primavera mas com tempo quente seguido de frios agrestes é que tem ocasionado este mal gripeiro. O que virá depois, meus Deus! —C.

de Natal, importação protestante. O chamado *Pai natal*, ainda com barbas longas, não existe e só leva as crianças a uma maré vasa de credulidade mentirosa. C. M.

Grémio da Lavoura de Esposende

AVISO

Segundo comunicação urgente da Comissão de Viticultura, a Direcção deste Organismo chama a atenção de todos os associados que requisitarem sulfato de cobre, para a necessidade de virem ao Grémio pagar metade das encomendas feitas.

Só assim poderão ter garantidas essas encomendas e com todos os descontos possíveis.

O prazo termina em 15 do corrente mês de Janeiro. Grémio da Lavoura de Esposende, 10 de Janeiro de 1952.

O Presidente da Comissão Executiva,

António José da Costa Leme

...Quer efectuar um

SEGURO

de qualquer espécie?

Automóveis, acidentes de trabalho, acidentes pessoais, incendio, vida

Dirija-se ao AGENTE da COMPANHIA DE SEGUROS

DOURO

Alberto Bermudes na Freguesia de MARINHAS

Dr. Campos Ferreira

ADVOGADO

Largo Dr. Fonseca Lima, 12

ESPOSENDE

Passa-se

Ou aluga-se Armazem de de sal, adubos etc., situado no Fanico, muito conhecido.

Falar com António Portela—Esposende.

Comarca de Esposende

(Secretaria Judicial)

Anúncio

1.^a publicação

Faz-se se saber que por êste juízo e secção de processos correm éditos de vinte dias, citando todos os credores desconhecidos para que no prazo de dez dias, findo a publicação do último anúncio deduzirem, querendo os seus direitos na execução hipotecária que Dona Paulina dos Santos Ribeiro e marido António Pereira da Costa Lima, da freguesia de Mar movem contra José Martins Meira e mulher Elvira Pires Laranjeira, de Antas.

Esposende, 7 de Janeiro de 1952.

O Juiz de Direito, Francisco Gaspar de Andrade Borges

O Chefe da Secção,

Manuel Cerqueira Nunes da Silva

Agradecimento

O Grupo cénico «Ernestino Sacramento» louva os Bombeiros de Fão, os Bombeiros de Esposende e a Guarda Nacional Republicana, pelo zelo e competência que usaram nos seus respectivos serviços durante os espectáculos de 1 e 6 do corrente.

Pelo Grupo,

José Ribeiro Mata

e Alberto Pedras

Vende-se

Dois casais de patos, lindíssimos.

Quem pretender dirija-se a Goios—Casa (Medina).

Automóvel

Marca «Minor» vende-se em estado de novo por ausência do seu proprietário. Falar com Manuel Monteiro em Fão ou Esposende.